



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CANOAGEM

2016

Plano de Atividades



## 1 – INDICE

1– INDICE.....	1
2– APRESENTAÇÃO .....	2
3– CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL .....	4
4– MISSÃO E OBJECTIVOS .....	5
5– ACTIVIDADES E ESTRATÉGIAS .....	9
6– FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS .....	22
7– EVENTOS INTERNACIONAIS .....	23
8– APETRECHAMENTO .....	25



## 2 – APRESENTAÇÃO

Caros Associados,

A Federação Portuguesa de Canoagem, em 2015, manteve o caminho do sucesso, afirmando-se como uma das maiores referências do desporto amador português e uma referência internacional.

Na última década, a canoagem foi seguindo um caminho de afirmação e sucesso, ímpar em Portugal, e que já não surpreende quem acompanha o desporto, fora e dentro da modalidade.

Desde 2005, a canoagem anualmente conquista para Portugal um sem número de campeões e medalhados, conquistando desde então, cerca de 100 medalhas em europeus e mundiais nos últimos 10 anos.

O ano 2015 não fugiu à regra, com a conquista de 11 medalhas em Campeonatos da Europa e do Mundo, e a conquista de 6 quotas de participação nos Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro. Não queria deixar de destacar que por menos de 1 segundo, a Canoagem portuguesa se viu privada de conquistar mais 5 quotas, o K4 500mt feminino por 0,18 segundos e a C1 masculino no Slalom por 0,03 segundos, foi a diferença que os separou de conquistar a presença em Jogos Olímpicos, permitindo assim a maior participação de sempre.

Portugal foi mais uma vez palco da organização de grandes eventos internacionais no CAR de Montemor-O-Velho, nomeadamente, a Taça do Mundo de Velocidade, o Campeonato do Mundo de Juniores e Sub23 e o ICF Sprint Masters. Estas competições, elogiadas pelas entidades internacionais que tutelam a modalidade, e que trouxe ao nosso país na totalidade cerca 2000 atletas, com claro benefício para a economia local e regional, decorreram com enormes padrões de qualidade, competência e verdade desportiva.

Não podemos esquecer que este êxito desportivo e organizativo, é, e deverá ser sempre, repartido pelos clubes, pelos demais agentes da modalidade, pelos treinadores, mas acima de tudo pelos atletas.

Em 2016, ano de Jogos Olímpicos, devemos reforçar o prestígio e respeito granjeados ao longo dos últimos anos nas mais importantes provas internacionais, onde em toda e qualquer prova, apontar ao pódio é o objetivo.



No próximo ano, mantemos o objetivo de apuramento Olímpico na especialidade de velocidade de mais 2 a 3 atletas, a realizar na seletiva Europeia, no mês de Maio, em Duisburg, elevando a quota de participação para os Jogos Olímpicos do Rio 2016.

No Slalom, o resultado do investimento nesta disciplina, com a criação do centro de estágio permanente em La Seu Urgel, em Espanha, começa a dar os seus frutos, com o objetivo de apuramento de pelo menos uma embarcação para o Rio 2016, onde a C1 masculino poderá garantir a quota nos JO, derivado da dobragem de vários atletas de outros países, e a esperança também de apurar o K1 masculino.

A nível dos eventos internacionais, em 2016, Portugal organizará a Taça do Mundo de Velocidade em Junho em Montemor-O-Velho e a Taça do Mundo de Maratona em Julho em Prado-Vila Verde, com a focalização em 2018, onde estes dois locais irão receber, respetivamente, os dois maiores campeonatos do mundo da Canoagem.

O Programa *"Mais Canoagem Para o Rio"* terá como principal objetivo a promoção da prática da Canoagem alicerçada nos pilares da educação/formação desportiva e da promoção da saúde. Este projeto ambicioso, será transversal a um conjunto de áreas e atividades, nomeadamente a Canoagem adaptada, o Desporto Escolar, a Canoagem de Lazer e a integração da Canoagem Feminina, uma realidade nos Jogos Olímpicos de 2020.

A Canoagem não se resume ao Alto Rendimento. Estes programas, acima referenciados, visam aumentar o número de praticantes, num claro caminho da massificação da prática da modalidade, aproveitando toda a exteriorização e projeção que possuímos neste momento, resultando numa enorme procura que existe nos nossos clubes.

Paralelamente ao sucesso e rendimento desportivo, existe o sucesso (aproveitamento) escolar, cuja residência universitária é um pilar e uma aposta ganha, e cujo exemplo, começa agora a ser copiado por outras modalidades e organizações desportivas.

Quanto à Administração Pública Desportiva, esperamos que nos apoie na medida do merecido e justificado, com verbas que nos ajudem a potenciar um crescente interesse internacional para o país.

O Presidente



### 3 – CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

Em ano de grandes decisões a nível desportivo, a Federação Portuguesa de Canoagem, conseguiu mais uma vez estar à altura dos seus desafios e conquistar 6 quotas de participação nos Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro, principal objetivo na época 2015.

O K4 500mt feminino por 0,18 e a C1 masculino no Slalom por 0,03 segundos, foi a diferença que os separou de conquistar mais vagas, igualando assim a maior presença de sempre da canoagem nacional em Jogos Olímpicos.

Os grandes eventos Internacionais da modalidade, a nível europeu e mundial, continuam a acontecer em território nacional, e com bastante sucesso, consolidando a imagem da nossa capacidade organizativa e deixando marcas bastante positivas na canoagem Portuguesa.

O reconhecimento público e estatal é hoje uma realidade, ainda que longe do pretendido. São vários os indicadores neste sentido, desde o aumento no financiamento público, o apoio complementar em novos projetos no seio da modalidade e a presença assídua nos principais momentos da modalidade em território nacional e internacional. Este é um sentimento visível, quer a nível das parcerias e contratos com o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), quer com o Comité Olímpico de Portugal (COP).

A estrutura Federativa está hoje mais apetrechada, em termos materiais e humanos, e mais uma vez, embora ainda não estando próxima do necessário, é visível o melhoramento das condições de trabalho e de realização das atividades propostas.

Os resultados desportivos, com 11 medalhas em Campeonatos da Europa e do mundo e a continuidade de realização de provas de índole regional e nacional de sucesso demonstram a situação atual da modalidade, que vive nesta época de 2015 que agora termina mais um momento ímpar no desporto nacional.

Os parceiros e patrocinadores mantiveram, em 2015, a sua aposta na modalidade que representamos, com apoios financeiros, materiais e serviços, fulcrais para o vincar desta época desportiva.

A época foi ainda marcada pelo arrancar de novas provas de campeonato nacional, na disciplina de kayaksurf, também ela já com patrocínio próprio privado, e ainda pela chegada da



regulação no campo das transferências de agentes entre clubes, com a entrada em vigor do regulamento de transferências.

Não obstante de todos estes fatores positivos e sucesso desportivo, a modalidade vive ainda no limiar das suas capacidades a vários níveis, nomeadamente a nível da prática de base nos clubes, sendo visível a continuidade de altas taxas de abandono no seio dos atletas federados, na ordem do 22%.

O ano de 2015 fica marcado pelo crescimento efetivo do número total de atletas e restantes agentes, numa percentagem acima dos 10%, que embora não seja o maior aumento em termos percentuais ocorrido até hoje, é o maior número de atletas Federados numa época desportiva da história da Canoagem Portuguesa.

## 4 – MISSÃO E OBJETIVOS

Com base na situação atual da modalidade acima apresentada e nas atividades já previstas para o ano de 2016, estabelecemos como principais objetivos para esta nova época:

### **Atividades Regulares**

1. Cumprimento da prática regular e de todas as competições de calendário Nacional e Regional pré definidas;
2. Dar Continuidade e melhorar o “ Projeto Mais Canoagem para o Rio”;
3. Arrancar com a reestruturação Regional com as entidades e parceiros interessados.

### **Alto rendimento**

1. A melhoria dos resultados obtidos e do número de atletas participantes, em relação aos Jogos Olímpicos de Londres 2012
2. O Apuramento Olímpico na disciplina de Slalom, Velocidade e Paracanoagem;
3. Manutenção de níveis de excelência com a obtenção de medalhas em Europeus e Mundiais das disciplinas de Velocidade e Maratona nas categorias de juniores, sub.23 e seniores.

### **Outros**

1. Organização de dois eventos Internacionais, no CAR de Montemor-o-Velho e em Prado, Vila Verde;



2. Continuidade da regulamentação da formação de recursos Humanos nos seus diferentes níveis, nomeadamente a nível da formação inicial e formação contínua de treinadores.



Presente nestes objetivos e de grande importância na base da modalidade, continuaremos focados no cumprimento da prática regular e de todas as competições do calendário Nacional e Regional, habituais nas últimas épocas desportivas, sendo que para 2016 não estão previstas quaisquer alterações significativas, quer regulamentares quer da estrutura calendário Regional/Nacional.

Integrado no Programa Nacional de Desporto Para Todos, promovido pelo IPDJ, e com início durante a época 2015, será dada a continuidade e maior aposta neste projeto que terá como principal objetivo a promoção da prática desportiva alicerçada nos pilares da educação/formação desportiva e da promoção da saúde. Pretendemos apetrechar a FPC com meios materiais, criando as condições para que a modalidade se torne um desporto de prática mais generalizada, acessível para toda a população, independentemente do nível de prática pretendido, e com uma implementação em todas as regiões do território nacional.

Este projeto continuará transversal a um conjunto de áreas e atividades, nomeadamente, a Canoagem adaptada, o Desporto Escolar onde tentaremos implementar mais atividade e recursos e ainda o desenvolvimento Feminino, com a continuação da aposta na Canoa Feminina na prática regular da modalidade.

Já no alto rendimento e no que diz respeito ao apuramento Olímpico, na especialidade de Slalom, os objetivos passarão pelo apuramento de pelo menos um atleta, sendo que José Carvalho (atleta já integrado no final de 2015 no projeto Olímpico) em C1 é o atleta mais próximo de tal objetivo, podendo mesmo ser apurado sem ter de competir no apuramento continental a realizar em 2016.

Para a realização deste objetivo serão mantidos e reforçados os investimentos no treino da equipa Nacional, mais uma vez com grande parte da preparação a ser feita em la Seu Urgel, onde foi em 2014 criado um centro de estágio da FPC para esse fim.

Na Velocidade, e já com 6 atletas apurados, o objetivo passará por tentar apurar o K1 200 e o K2 500 metros feminino, garantindo um total de 7 a 9 elementos nesta comitiva, que lutarão por melhorar os resultados obtidos em Londres 2012

Na paracanoagem, a esperança e o acreditar no trabalho que tem vindo a ser realizado, se traduza no apuramento de uma embarcação, naquela que é a estreia desta disciplina em Jogos Paralímpicos.





Estaremos também em trabalho contínuo com as diferentes Seleções Nacionais das diferentes disciplinas na procura de resultados de mérito para a modalidade e para o nosso país tal como nos temos habituado.

A nível dos eventos internacionais, em 2016, o objetivo passa pela capacidade de promover duas Taças do Mundo, uma de Velocidade e outra de Maratona com níveis de participação e qualidade elevados e também de resultados desportivos nacionais de elevado prestígio.

Nestes objetivos gerais, uma palavra também para a Formação de Recursos Humanos que detêm um papel fundamental na base da modalidade, com a continuação do trabalho já iniciado em 2015, ao nível da formação de treinadores de Grau, que terá a sua continuidade em 2016, de forma não só a dar resposta ao imperativo legal da obrigatoriedade de ter treinadores de Grau II em todos os clubes federados, como também de ajudar a garantir o melhoramento dos níveis de conhecimento técnicos e capacidade de intervenção pedagógica, dos treinadores nacionais.



## 5 – ATIVIDADES E ESTRATÉGIAS

### Organização e Gestão

#### Direção da FPC

Em último ano deste ciclo Olímpico e depois de 3 anos de um trabalho árduo de todos os elementos, para 2016 não se antevêm alterações ao modo de funcionamento da direção da FPC. As diferentes áreas de intervenção serão mantidas pelos diferentes membros da direção. Ricardo Machado continuará, até agosto de 2016, destacado das suas funções de professor, para poder dar cumprimento à sua função de diretor Técnico Nacional, com responsabilidades nas áreas do Projeto Olímpico, Alto Rendimento, Desporto para Todos e Formação de Recursos Humanos, custo que é imputado na Integra ao Comité Olímpico de Portugal, parceiro cada vez mais fundamental para a FPC.

A restante direção continuará a lidar diariamente com a atividade regular da Federação, supervisionado a área técnica dos diversos sectores, mantendo o dirigismo benévolo que continua a ser a única solução para esta estrutura, pelo menos enquanto o financiamento desta modalidade continuar nos níveis atuais.

#### Outros órgãos

As atividades e gestão da modalidade nos diferentes órgãos serão mantidas dentro do mesmo panorama, com o habitual destaque para o Conselho Nacional de Arbitragem que mantém o seu orçamento independente, com total responsabilidade e autonomia no seio da gestão dos árbitros, suas carreiras desportivas e nomeações a provas do calendário 2016. Bem como o Conselho de Disciplina que manterá a sua consultadoria jurídica no advogado Dr. Eduardo Sá, que continuará também a desempenhar funções de apoio jurídico direto à direção e secretaria da FPC.



## **Departamento administrativo e logístico**

Depois da realização de alguns programas específicos de apoio do IEFP, quer no apoio administrativo que no logístico, foi ainda em 2015 integrado no quadro de pessoal da FPC, para o apoio Logístico, Victor Cruz.

No departamento administrativo e depois da saída de Adriano Santos, por término do programa ocupacional do IEFP e sua chamada para um contrato de trabalho com uma terceira entidade, entende a FPC, já no início de 2016, proceder à contratação de um funcionário, com recurso a um estágio profissional, para apoio administrativo na secretaria da FPC. Funções que se estenderão a atividades de contabilidade e no âmbito das organizações de competições.

Os restantes recursos humanos existentes, com Marcos Oliveira, Secretário-geral, e Ângela Alves, apoio administrativo, manter-se-ão em funções dentro das mesmas condições presentes na época 2015.

Serão, também, mantidas as prestações de serviços do departamento administrativo, com a empresa 'Memórias' a prestar o apoio informático e desenvolvimento da plataforma de gestão de competições, assim como os serviços prestados pelo TOC (Técnico Oficial de Contas) da FPC, Dr. Nuno Soares.

Manteremos obviamente o bom trabalho realizado pelas comissões de algumas das disciplinas, nomeadamente, Kayak Surf, Kayak Polo e Rafting.

À semelhança do ano de 2015, e num ano onde teremos mais dois eventos internacionais, manteremos também a prestação de serviços de um grupo de trabalho para as áreas de transportes, alojamentos e controlo financeiro, assim como área logística entre os meses de Janeiro e Agosto.

## **Desenvolvimento de atividades desportivas**

No âmbito das atividades desportivas nacionais, onde abrangemos também todo o calendário competitivo local e regional, o panorama para 2016 será em tudo semelhante a 2015, com as respetivas alterações de alguns locais de organização dos eventos de índole regional e nacional, considerando aquilo que foram as candidaturas apresentados por parte dos nossos associados.

Manteremos a intenção, na atribuição das competições regionais e nacionais, em valorizar novos fatores como o apoio direto aos elementos de arbitragem, associados e agentes nas referidas competições, assim como iniciativas inovadoras e de promoção da modalidade nos diferentes níveis.



A nível regional, iremos ainda no final do ano de 2015 reunir com as entidades e individualidades promotoras de atividade regional no seio dos campeonatos estabelecidos no calendário, de forma a atribuir melhores condições de trabalho e funcionamento destas organizações. Entendemos que a atividade regional é um dos pilares da base da modalidade e tem de ser reconhecida como tal, embora não esteja diretamente dependente da FPC a organização e funcionamento legal de uma associação Regional.

No que diz respeito às novas áreas de intervenção, nomeadamente no projeto “Mais Canoagem para o Rio”, apoiado pelo Programa Nacional Desporto para Todos, do Instituto Português do Desporto e da Juventude, pretendemos ainda no final de 2015 e início de 2016, apetrechar a FPC de recursos materiais e Humanos de forma a melhorar a qualidade e a quantidade de atividade desenvolvida neste domínio.

O objetivo é criar um cronograma anual de ações, que abranjam as diferentes áreas deste projeto, e não planear as mesmas com base nas disponibilidades resultantes da restante atividade nacional que a FPC promove.

O ano de 2015 provou que a estrutura já existente não tem capacidade para lidar com mais uma área de intervenção, ainda para mais com o grau de exigência que o projeto “Mais Canoagem para o Rio” acarreta.

Este deve ser um projeto autónomo, com meios próprios, sendo no nosso entender, a única forma do mesmo poder continuar a ter o apoio do IPDJ e de apresentar resultados positivos ao nível da generalização da prática desportiva e do aumento de número de clubes e atletas.

Procuraremos ainda, no âmbito da parceria com os Jogos Santa Casa, principal patrocinador da modalidade depois do estado Português, promover um conjunto de iniciativas junto de entidades de apoio social a pessoas portadoras de deficiência, não só como forma de valorização da Canoagem Adaptada e como fonte de captação de novos atletas, mas também como criação de uma ligação da canoagem a um forte papel social, tal como hoje identificamos outras modalidades desportivas.



Atividades regulares (Campeonatos regionais e nacionais e taça de Portugal) que propomos promover em 2016.

<b>Longa Distância</b>	<b>Nº de Provas</b>
Campeonatos Regionais de Maratona	>5
Campeonato Nacional de Maratona	1
Campeonato Nacional de Esperanças	3
Campeonato Nacional de Canoagem de Mar	>5
Taça de Portugal Maratona	1
<b>Velocidade</b>	
Campeonato Regional de Fundo	>5
Campeonato Regional de Regatas em Linha	>3
Campeonato Nacional de Regatas em Linha	2
Campeonato Nacional de Fundo	1
Taça de Portugal de Regatas em Linha	2
Taça de Portugal de Tripulações de Fundo	1
<b>Slalom</b>	
Campeonato Regional	>1
Campeonato Nacional	1
Taça de Portugal	>1
Circuito Nacional	>2
<b>Kayak Polo</b>	
Campeonato Regional	1
Campeonato Nacional	4
Taça de Portugal	1
<b>Primeiras Pagaiadas</b>	
Fase Zonal	>6
Fase Final Circuito	1
Slalom	1
<b>Kayak Surf &amp; Waveski</b>	
Campeonato Nacional	3
Taça Ibérica	1



<b>Barcos Dragão</b>	
Taça de Portugal	1
<b>Rafting</b>	
Taça de Portugal	1

Além destas competições serão ainda organizadas e/ou apoiadas pela FPC um conjunto alargado de competições, internacionais e nacionais, das quais destacamos:

- - Taça Ibérica Slalom
- - Internacional Fridão de Slalom
- - 35º Maratona Internacional de Crestuma
- - III Descida D`Ouro em K4
- - Torneio Internacional de Kayak Polo – Setúbal Cup
- - 19º Subida Internacional do Rio Arade
- - Madeira Ocean Race
- - Troféu Cláudio Poiares

Entre outras...a constarem no calendário da modalidade em 2016.



## Projeto Mais Canoagem para o Rio

Neste mesmo documento na época de 2015 apresentamos este projeto que viria a ser financiado parcialmente pelo IPDJ e que levou à realização de atividades em algumas das áreas que se encontravam definidas, nomeadamente a paracanoagem, o Desporto para todos e o desenvolvimento da canoa Feminina.

- ❖ Para dar continuidade a este projeto, foi final da época 2015, apresentada nova candidatura ao IPDJ, na expectativa de que o mesmo possa usufruir de aprovação e reforço de financiamento estender o mesmo a todas as áreas de intervenção que o compõe, nomeadamente:

- ❖ *Mais Canoagem nas Autarquias*

- Formação de Agentes

- Ações de promoção, divulgação e de captação

- ❖ *Mais Canoagem na Escola*

- Indoor kayak

- Criação de novos grupos/equipa de canoagem

- ❖ *Mais Canoagem para Todos*

- Paracanoagem*

- Desenvolvimento da Canoa Feminina*

- ❖ *Mais Canoagem de Lazer*

- Circuito Nacional de Descidas de Rios Desportivos*

- Circuito Nacional de Barcos Dragão*



## **Projeto de desenvolvimento Juvenil**

Já com dois anos de existência, este projeto, que tem albergado na sua essência o Encontro Nacional de Infantis, representa para a modalidade uma oportunidade não só de consulta do nível competitivo dos nossos mais jovens atletas nacionais, mas também da possibilidade de aumentar e o número de praticantes da modalidade, seja atraindo mais jovens à prática, seja combatendo as taxas altas de abandono.

Pretende-se ainda que os ensinamentos presentes neste projeto e ações possam melhorar a qualidade da prática realizada pelos jovens praticantes, em termos médios e gerais, meta esta que terá os seus reflexos, a médio prazo, na obtenção de melhores resultados competitivos no mais alto escalão de rendimento.

Assim para 2016 pretendemos além de realizar apenas um encontro nacional de infantis, alargar este mesmo projeto a outros momentos, em contexto de associação regional, clube e escolar de forma a atingir as metas acima referidas.

Em 2016 este projeto será denominado de “os Campeões do Futuro”.





## Seleções Nacionais e Alto Rendimento

O ano de 2016 é sem dúvida o mais importante deste mandato, uma vez que se traduz no encerramento do Ciclo Olímpico, com a realização dos Jogos Olímpicos de Verão, no Rio de Janeiro (Rio2016). Assim, resta-nos dar prioridade neste documento e na época 2016 aquela que será a participação da modalidade nestes Jogos.

Com um total de 6 quotas já conquistadas, nomeadamente o K4 1000 metros masculino, o C1 200 metros masculino, e o K1 500 metros feminino, Portugal procurará ainda antes do objetivos de participação e obtenção de qualquer tipo de resultados, o apuramento de mais quotas de participação para estes jogos.

Depois de encerradas todas as possibilidades de apuramento na disciplina de Velocidade, Slalom e Paracanoagem, focaremos todas as nossas atenções para a prestação Olímpica dos nossos atletas no Rio 2016, com a consciência da responsabilidade que os resultados anteriormente obtidos nos colocam, mas também com muita confiança, alicerçada no trabalho que temos vindo a desenvolver e no apoio e esperança que Portugal e os Portugueses colocam na nossa modalidade.

Já objetivamos que queremos melhorar o que anteriormente já foi feito e sonhamos mais uma vez deixar a nossa marca na história do desporto nacional, trabalhamos para isso desde muito cedo e confiamos nos nossos atletas e equipas técnicas. Resta-nos, neste reta final lhes proporcionar todas as condições para que o objetivo seja alcançado e aguardar serenamente a chegada dos dias mais importantes destes últimos quatro anos.

Não pretendemos no entanto congelar a restante atividade das seleções nacionais, das restantes especialidade, e por isso desenvolveremos mais uma vez, em paralelo a este plano de atividades os planos e regulamento de alto rendimento para todas as disciplinas, com seleções nacionais, de forma a definir objetivos por disciplina e por escalão para 2016.

A nível regulamentar nada de significativo deve ser alterado relativamente a 2015, porém a nível de atividades e critérios, os mesmos serão adaptados em relação a 2015, considerando diversos fatores, como o financiamento público, o nível competitivo em Portugal e ainda com os níveis de exigência que procuramos atingir internacionalmente em 2016.



A nível de recursos humanos mantermos, na generalidade a mesma estrutura presente em 2015.

## **VELOCIDADE**

O Rio 2016 é o objetivo principal neste ano de 2016, e todas as baterias apontam para o Rio de Janeiro, onde já temos 6 quotas. Mas queremos mais e depois de lá estar também sabemos o que procuramos e o que esperamos da nossa modalidade.

A Canoagem Portuguesa tem neste momento um total de 7 atletas no projeto Rio 2016, sendo que 6 deles já se encontram apurados\* e o sétimo, José Carvalho da disciplina de slalom está a um pequeno passo de o conseguir.

O não apuramento do k4 500 metros Feminino, que por escassa milésimas de segundo ficou fora da Final A do Campeonato do Mundo e por esse motivo se viram excluídas do projeto Olímpico e conseqüentemente dos apoios que essa integração trazia, são uma preocupação acrescida para a direção e equipa técnica da FPC.

Tentando minimizar esta situação e direção da FPC irá manter o apoio à preparação das atletas, com a atribuição de uma bolsa, prevista no plano de alto rendimento desta disciplina, com base no resultado obtido no Campeonato da Europa, mantendo o mesmo até ao momento da segunda fase de apuramento, em maio, desde que as atletas cumpram o plano de preparação definido pela equipa técnica nacional, na tentativa de assim oferecer as condições mínimas de preparação, para o objetivo comum de apuramento de mais quotas para o Rio 2016.

À semelhança de 2015, a equipa Técnica nacional composta pelo Seleccionador Ryszard Hoppe, Hélio Lucas, José Carvalho Sousa, João Tiago Lourenço e Leonel Correia serão os responsáveis pela preparação e prestação destes atletas no ano de 2016, sendo que Hélio Lucas e José Carvalho Sousa se concentrarão apenas nos kayaks Masculinos.



A base de todas estas equipas será mantida mais uma vez em Montemor-O-Velho, onde reunimos todas as condições, não só para o trabalho das equipas em estágio, mas também para aqueles atletas que se encontram integrados no projeto da Residência Universitária. Projeto este que continuará a ser um dos pilares das equipas Nacionais de Velocidade e que em 2016 conta com a presença de 11 atletas integrados em permanência no CAR de Montemor-o-Velho.

O investimento na residência Universitária em 2016, e que estará disponível para todas as restantes equipas Nacionais e ações das Seleções, abrange ainda outras áreas, como a contratação de serviços médicos pelo Dr Pedro Lopes, nutricionista pela Dr. Micaela Morgado e ainda fisioterapia pelo Dr. Luis Alves, apenas possíveis pelo apoio complementar do Comité Olímpico na contratação de recursos Humanos para o Projeto Olímpico Rio 2016.

Internacionalmente, Portugal estará nas principais competições, com destaque óbvio para o Rio 2016, mas também para o Campeonato do Mundo e da Europa de Juniores e Sub23.

Ainda na disciplina de velocidade mas na área da paracanoagem, destaque para a continuidade dos trabalhos de preparação para o apuramento Olímpico a cargo do Técnico Nacional Ivo Quendera, que alimenta o nosso sonho de ter pelo menos uma embarcação, possivelmente através de Norberto Mourão que tudo indica se encontrar na melhor posição para tal feito.

Uma última palavra para os projetos Esperanças Olímpicas, promovido pelo Comité Olímpico de Portugal e onde a FPC tem 9 atletas integrados, e que resulta dos resultados atingidos pelos atletas mais jovens da canoagem nacional e que permitirão também em 2016 potenciar as participações internacionais e respetivos trabalhos de preparação das equipas mais jovens, do escalão cadete e Júnior.

## **SLALOM**

Com uma nova realidade nesta disciplina Olímpica na área do alto rendimento que é a integração pela primeira vez na nossa modalidade de um atleta (José Carvalho) no nível 3 do Projeto Olímpico e com o Centro de Estágio em La Seu Urgel mais consolidado, depois de um primeiro ano em funcionamento, esta disciplina poderá ainda em 2016, encerrar o ciclo Olímpico com a presença no Rio 2016.



A aposta está no apuramento para o Rio2016 e não só de José Carvalho, mas também de um K1 Masculino, que tem em 2016 pelo menos quatro atletas com capacidades. Referimo-nos obviamente ao experiente Ivan Silva mas também aos irmãos Launay, atletas luso franceses e que desde 2015 competem em Portugal e que finalmente em 2016 se encontram autorizados a competir pelas cores Lusas e ainda ao jovem Rodrigo Magalhães.

Com a integração no projeto Olímpico a FPC garante também financiamento que permite a continuidade do técnico Pere Guerrero, no comando da equipa técnica nacional de Slalom continuando a ser apoiado pelo técnico de Manuel Freiria.

Manteremos ainda em 2016, com responsabilidade técnica de Manuel Freiria, a atividade de construção de base de uma equipa jovem nesta disciplina, com vista ao programa Tóquio 2020, através da realização de atividades e encontros de jovens atletas, que demostrem talento em competições Nacionais no presente ou passado recente.

## **MARATONA**

Depois de um ano com um título Europeu e um título Mundial nesta disciplina para 2016 iremos manter mais uma vez a estrutura de funcionamento desta vertente da modalidade, com o Técnico Rui Câncio a assumir o cargo de Seleccionador Nacional e preceder ao acompanhamento individualizado dos atletas medalhados em 2015 e ainda de todos os outros que ao longo de 2016 se apresentem dentro dos critérios definidos para integrarem a seleção nacional de Maratona.

Em 2016 os objetivos passam pelo alcançar de resultados de excelência no Campeonato da Europa e do Mundo e ainda na taça do Mundo a realizar em território nacional, onde se pretende ter uma equipa mais alargada em prova.

## **KAYAK POLO**

Nesta disciplina iremos dar continuidade à formação de uma equipa competitiva, com base na juventude e preparação para um melhor futuro e mais competitivo nesta disciplina.



O planeamento será realizado pelo Seleccionador Nacional João Ribeiro e o adjunto Paulo Planche, com os trabalhos a incidirem num total de 3 equipas, Seniores, Sub21 e Sub18. A equipa mais jovem funcionará como base de recrutamento futuro para as equipas principais.

Para 2016, a participação Internacional desta disciplina passará pela presença no Campeonato do Mundo que ainda não é certa para a equipa Sub21 pois ficou a um lugar desse apuramento no Campeonato da Europa de 2015, porém a equipas Sénior garantiu já esse apuramento em 2015.

Estará ainda prevista a presença em dois torneios que antecedem esta competição, que deverão ser provas da ECA Cup 2016, com a participação de pelo menos a Equipa Sénior.

## **CANOAGEM DE MAR**

A caminhada nesta disciplina continuará em 2016, com Portugal a marcar presença nos principais eventos internacionais com vista à subida do nível dos nossos atletas nesta emergente disciplina.

A coordenação desta seleção nacional continuará também a cargo do Seleccionador Nacional Rui Câncio.

### **Participações Internacionais**

Assim e de acordo com o acima referido, a Federação Portuguesa de Canoagem deverá estar presente nas seguintes competições Internacionais em 2016.

<b>Velocidade</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>
ICF Canoe Sprint Continental Qualifying	18-19/05/2016	Duisburg, Alemanha
ICF Canoe Sprint World Cup I	20-22/05/2016	Duisburg, Alemanha
ICF Canoe Sprint World Cup III	3-5/06/2016	Montemor-o-Velho, Portugal
Regata Internacional de Piestany	A definir	Piestany, Eslováquia
ECA Canoe Sprint European Championships	24-26/06/2016	Moscovo, Russia



ECA Canoe Sprint Juniors & U23 European Championships	14-17/07/2016	Plovdiv, Bulgária
Jogos Olímpicos Rio 2016	15-20/08/2016	Rio de Janeiro, Brasil
ICF Canoe Sprint Juniors & U23 World Championships	1-4/09/2016	Minsk, Bielorrússia
Olympic Hopes	23-25/09/2016	Szeged, Hungria

<b>Slalom</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>
Australia Open	5-7/02/2016	Penith, Australia
Oceania Championships	19-21/02/2016	Penith, Australia
Fridão Internacional	27-28/02/2016	Fridão, Portugal
Segre Cup	25-26/03/2016	Ponts & la Seu Urgel, Espanha
ICF Canoe Slalom Ranking Markkleeberg 2016	1-3/04/2016	Markkleeberg, Alemanha
Copa Pirineus I	23-24/04/2016	La Seu Urgel, Espanha
Internacional Liptov	23-24/04/2016	Mikulas, Eslováquia
Copa Pirineus II	30/04-1/05/2016	Pau, França
ECA Canoe Slalom European Championships	12-15/05/2016	Liptovski, Eslováquia
ICF Canoe Slalom World Cup I *	3-5/06/2016	Ivrea, Itália
ICF Canoe Slalom World Cup II*	10-12/06/2016	La Seu Urgel, Espanha
ICF Canoe Slalom World Cup III*	17-19/06/2016	Pau, França
ICF Canoe Slalom Juniors & U23 World Championships	13-17/07/2016	Cracóvia, Polónia
Jogos Olímpicos Rio 2016*	7-11/08/2016	Rio de Janeiro, Brasil
ECA Canoe Slalom Juniors & U23 European Championships	25-28/08/2016	Solkan, Eslovénia

\*Participações que estarão condicionadas ao apuramento para o Rio 2016

<b>Maratona</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>
ICF Canoe Marathon World Cup I	8-10/04/2016	Pietermaritzburg, África do Sul
ECA Canoe Marathon European Championships	1-3/07/2016	Pontevedra, Espanha
35º Maratona Internacional de Crestuma	23-24/07/2016	Crestuma, Portugal
ICF Canoe Marathon World Cup II	29-31/07/2016	Prado, Portugal
ICF Canoe Marathon World Championships	16-19/09/2016	Brandenburg, Alemanha

Estará ainda prevista a participação em mais uma edição a Regata de Sanabria e Valladolid caso as datas sejam compatíveis com a presença de uma equipa Nacional



<b>Kayak Polo</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>
ECA CUP	A Definir	Saint Omer, França
ECA CUP	A Definir	Hazewinkel, Bélgica
Campeonato do Mundo	29/08-4/09/2016	Siracusa, Itália

<b>Canoagem de Mar</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>
Eurochallenger 2016	Mês de maio	Villajoyosa, Espanha
ECA Ocean Racing European Championships	A Definir	Sardenha, Itália

Tal como já referido, todos os detalhes do planeamento e critérios das diferentes Equipas Nacionais poderá ser consultado no Plano de Alto Rendimento (PAR) a divulgar juntamente com este plano de atividades para cada uma destas especialidades.

O planeamento previsto no seio das diferentes especialidades poderá ter de ser revisto e alterado com base naquilo que foi o financiamento da tutela, nomeadamente do IPDJ e Comité Olímpico de Portugal na época 2016.

## 6-FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Lei n.º 40/2012, que regula a atividade de treinador de desporto e conseqüentemente estabelece e implementa o Plano Nacional de Formação de Treinadores, obrigou a um enorme esforço por parte da estrutura federativa, no sentido de cumprir os requisitos e obrigações por este imposto. Foi assim necessário produzir todos os documentos de suporte e referências específicos de Grau I e de Grau II, que no ano passado culminou com a aprovação dos referenciais de Grau II e com o arranque do primeiro curso deste grau, segundo o novo modelo de formação.

Ao longo dos últimos anos foram já realizados 8 cursos de treinadores de nível I, que permitiram a formação inicial de um número muito significativo de treinadores, abrangendo todas as zonas do território nacional. Para o próximo ano, além de estar prevista a conclusão



dos 2 cursos de grau II e Grau I já iniciados em 2015, iremos continuar com promoção de novos cursos, dando resposta à crescente procura de formação por parte dos clubes e treinadores de todo o país.

Dando ainda resposta à obrigatoriedade de formação contínua para renovação da cédula de treinador, prevista no PNFT, a FPC irá continuar a dinamizar em conjunto com clubes, autarquias e outras entidades, a realização de ações de formação contínua certificadas, ao longo do próximo ano.

Estamos convictos que esta aposta na formação de recursos humanos, dará os seus frutos e que permitirá potenciar ainda mais a qualidade do trabalho e os resultados desportivos alcançados pelos nossos atletas.

Sem alterações, a formação de árbitros decorrerá nos padrões habituais de acordo com as necessidades identificadas pelo Conselho Nacional de Arbitragem.

<b>Ações</b>	<b>Data</b>
Gestão de Clubes Desportivos	A definir
Curso de Treinadores de Gau II – Iniciado em 2015	Termina em Fevereiro (parte curricular)
Curso de Treinadores de Grau I – Iniciado em 2015	Termina no 2º semestre de 2016 (parte curricular)
Curso de Treinadores Grau I	Setembro / Outubro
Curso de Treinadores Grau II	Setembro / Outubro
Fórum Náutico Ílhavo	A definir
Seminário Treinadores	A definir
Simpósio Internacional de Treinadores de Canoagem	Dezembro
Curso de Árbitros	A definir

## 7-EVENTOS INTERNACIONAIS

Depois de um ano de grande prestígio no nosso País onde recebemos uma primeira taça do Mundo de Velocidade e um Mundial da mesma especialidade no escalão Júnior e Sub23, em 2016 a organização de eventos de elevado prestígio volta a fazer parte integrante do plano de atividades da eminente época desportiva.





Serão duas taças do Mundo, uma de velocidade e outra de Maratona, que embora não devam ter a mesma dimensão do Campeonato do Mundo de 2015 promovido no CAR de Montemor-o-Velho, irão certamente trazer a Portugal inúmeros atletas consagrados, entre eles alguns dos futuros medalhados Olímpicos no Rio 2016.

Com uma dificuldade acrescida, que se traduz na capacidade de reunir as melhores condições e reunir o maior número de países e atletas possíveis em ambas as competições, a Federação Portuguesa de Canoagem alia-se mais uma vez à autarquia de Montemor-o-Velho para trazer ao CAR daquela vila um evento de elevado nível qualitativo no início de Junho, numa das últimas competições antes dos derradeiros dias de competição nos jogos Olímpicos.

Por outro lado, e bastante mais a norte, em Prado, Vila Verde a Federação Portuguesa de Canoagem partilham a organização da II Taça do Mundo de Maratona com o Município de Vila Verde e Clube Náutico de Prado, naquela que é a segunda vez que juntos promovemos um grande evento de maratona neste local, depois do Europeu de Maratona em 2013.

Ambos os eventos antecedem aquilo que será o culminar de uma fase organizativa em Portugal de eventos de Canoagem em 2018 com a organização do Campeonato do Mundo Absoluto de Velocidade e ainda o Mundial de Maratona, separados por apenas um mês.

O ano de 2016 será também marcado pelo arranque destas duas gigantes organizações que se preveem bastante exigentes em diversas áreas, nomeadamente nas condições de hotelaria, transportes, logística e financeiras.

Estas organizações em 2016 deverão manter a sua base estrutural, com a liderança da FPC sob responsabilidade do Vice-presidente José Carlos Sousa, assessorado por Marcos Oliveira que coordenará um grupo restrito de recursos humanos distribuídos por diversas áreas de ação.

A FPC terá como principal objetivo em 2016 atingir um total de 20 países na Taça do Mundo de Maratona e 30 países na Velocidade e um total conjunto superior a 500 atletas.

À semelhança do que temos feito no passado, iremos continuar em 2016 a sensibilizar e efetuar todos os protocolos e contatos possíveis para a dinamização e apetrechamento do CAR de Montemor-o-Velho, palco de grandes competições internacionais anualmente, e cujas organizações têm sofrido duros golpes orçamentais com o aluguer de estruturas e serviços amovíveis e temporários.



Será também nosso objetivo nesta área em 2016 dar início as ações possíveis com os nossos parceiros, para construção de uma estrutura fixa no CAR de Montemor-o-Velho, que albergue entre outros fins uma nova torre de chegada e ainda a arborização do lado norte do Canal da Pista, ao longo de 1000 metros como forma de combater o vento lateral existente, que é hoje já uma marca bastante negativa deste complexo a nível nacional e internacional.

Finalmente e ainda no âmbito dos eventos Internacionais a FPC irá ainda no final de 2015 e início de 2016 desenvolver uma série de contatos e reuniões com os organismos Europeus da modalidade, de forma a podermos apadrinhar um circuito Europeu de Canoagem de Mar, que poderá não só dar continuidade à presença Portuguesa nesta disciplina (depois do mundial e europeu de 2013 e 2014 respetivamente) mas também dar uma nova dimensão a eventos como a Madeira Ocean Race, que demonstrou nos últimos dois anos ter capacidade para se tornar num dos pontos obrigatórios deste possível circuito Europeu.

## 8 – APETRECHAMENTO

Com base nas novas orientações transmitidas pelo IPDJ no âmbito do programa de financiamento para 2016, além dos programas de apoio já descritos no seio do Comité Olímpico e na realização dos eventos Internacionais 2016 no CAR de Montemor-o-Velho, pretende a direção da FPC em 2016 dar continuidade ao apetrechamento de diferentes equipamentos, transversais quase na sua totalidade às diferentes áreas de ação desta modalidade.

- 1 campo de Kayak Polo amovível;
- 15 Kits de iniciação ao Slalom
- 1 Viatura de 3 lugares e carga para logística a provas de âmbito nacional
- 2 Embarcações a motor
- Embarcações para trabalho das diferentes Seleções Nacionais da modalidade
- Sistema de partida de Slalom